

METODOLOGIAS ATIVAS: UMA EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA IMAGINAÇÃO SOCIOLÓGICA NO ENSINO REMOTO DE UMA ESCOLA DO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ

Antônio Jeferson Lima Magalhães ¹

RESUMO

Muito se tem falado sobre as metodologias ativas no que tange o ensino de sociologia. Estas metodologias propõem a interação entre os alunos, de forma que possam aprender segundo suas potencialidades, configurando-se por meio dos recursos didáticos, que são de fundamental importância no processo de desenvolvimento do aluno por completo. A referida pesquisa, tem como tema- metodologias ativas: uma experiência de desenvolvimento da imaginação sociológica no ensino remoto de uma escola do interior do estado do Ceará. A inspiração para este tema surgiu com a realização das aulas neste período de pandemia, em uma escola no interior do Ceará, em que foi constatada a forma passiva com que os alunos “assistiam” aula. Nas teorias que norteiam a educação, encontramos diversas referências ao ensino que defendem a autonomia, o desenvolvimento da cidadania e a criticidade dos indivíduos. Todavia, como regra geral, o que encontramos na prática de sala de aula são metodologias de ensino alienantes e conformadoras, incapazes de estimular a criatividade, a investigação científica e o senso crítico do aluno e que reforçam e justificam a necessidade de um leque de metodologias que possibilite interação e protagonismo do discente nas aulas. Nas análises e práticas desenvolvidas, foram notórias as inúmeras metodologias utilizadas que se entrelaçavam e possibilitava o desenvolvimento da função social dos alunos. Justificada pela participação dos alunos na aula, tornando os debates sociológicos positivamente possíveis. Este estudo, então, se propôs a compreender o impacto das metodologias ativas no desenvolvimento da imaginação sociológica dos alunos através da ampliação da sua participação nas aulas remotas de forma síncrona. A pesquisa-ação foi realizada na EEMTI José Nilton Salvino Franco, município de Caridade, interior do Ceará. Todo o corpo de desenvolvimento da pesquisa foi realizado com enfoques quantitativos- no que tange comparação de dados- sobre o desempenho dos estudantes- antes e depois do uso das metodologias na disciplina- e em uma abordagem qualitativa, no que se refere a análise das respostas das atividades propostas nas aulas remotas. O estudo indicou que, com o desenvolvimento e a valorização dessas metodologias, os educandos passaram a ter uma educação

¹ Universidade Federal do Ceará-UFC, Mestrando em Sociologia-PROFSOCIO, Especialista em Docência do Ensino Superior UNOPAR, Branco, Masculino, Caridade-Ceará.

remota de melhor qualidade, da qual foram participantes ativos, visando à construção de seu próprio processo de aprendizado a cada metodologia que os possibilitava interagir. Este processo contribuiu para a formação do pensamento crítico, e possibilitou que os alunos percebessem o contexto em que estão inseridos como uma extensão da sala de aula, tornando-se agentes do processo de transformação social. A pesquisa foi embasada á luz de autores, bem como Freire(2016), Wright Mills(1969) e Oliveira(2016). Desta forma, com o uso dessas metodologias e com laços afetivos construídos positivamente e relacionados à promoção da capacidade criativa e investigação científica do aluno, foi possível contribuir para o desenvolvimento da imaginação sociológica dos alunos.